



Estrada dos Três Rios, 200 / 309 – Bl. 02 - Freguesia – Jacarepaguá  
Telefone: (21) 2443-8507 / 2443-8456  
www.angiorio.com.br

### **IIIIHHHH...MINHAS PERNAS ESTÃO CHEIAS DE VASINHOS NOVAMENTE. VOLTOU TUDO!!!**

É possível que você já tenha dito ou ouvido de alguém esta exclamação algum dia, não?... Pois é, microvarizes estão presente em uma boa parte da população e, principalmente na nossa cultura (praiana), torna-se um estorvo para a maior parte desta população: a feminina. Esses vasinhas, tecnicamente chamados de microvarizes ou telangiectasias são muito fininhos se alojando na superfície da pele. Para estas veinhas ou vasinhas, o tratamento mais adequado é a ESCLEROTERAPIA, ou como no dito popular “secar varizes”, pois não há como tratá-los diretamente com cirurgia. A determinação da quantidade e aceleração do aparecimento da microvarizes é principalmente a predisposição genética, quando estimulada por fatores de estresse diários, como: sedentarismo, posições estática por longos períodos (sentar sobre as pernas, horas sentado ou em pé, excesso de peso, sapatos ou sandálias desconfortáveis, exposição ao calor, roupas inapropriadas (apertadas e não ajustadas), gravidez, tratamento hormonais usuais (anticoncepcionais, reposição hormonal para menopausa), dieta pobre em fibras (“prisão-de-ventre” crônica), tabagismo, aumento da idade, etc. Esses vasinha pode ter origem venosa, que saem mais facilmente, ou arteriolar, que são os mais resistentes ao tratamento de “secagem”. Este tratamento pode ser feito por dois métodos: o químico (escleroterapia por injeção, convencional) no qual se injeta dentro da luz do microvaso uma substância irritativa que provoca uma reação inflamatória, com sua conseqüente cicatrização e contração, fechando-o e não permitindo mais a passagem do sangue, que é desviado para os vasos saudáveis, sem comprometimento destes, e o físico (a Laser) que consiste em disparos de Laser causando fototermólise (destruição do vaso pela dissipação de calor intenso). É certo que estes dois métodos não são substitutivos podendo sim se complementar, porém a escleroterapia convencional é utilizada a anos pela maioria dos cirurgiões vasculares e angiologistas, com excelentes resultados. Uma vantagem do método a Laser é para aquelas pessoas que tem aversão a agulhas, porém mesmo este não é totalmente indolor. A escleroterapia por ser um método praticamente artesanal, feito vaso a vaso, necessita plena aceitação e cooperação da (o) paciente, pois seus resultados são dependentes, além da anatomia vascular *de per si*, também da ansiedade, tolerância e um certo grau de paciência, persistência, frequência (assiduidade ao consultório) e resistência por parte desta (e), já que também não é totalmente isento de dor, e não se pode prever ou estimar o tempo do tratamento ou quantas sessões para o seu término. Os melhores resultados da escleroterapia são observados naquelas (es) paciente que tratam frequentemente, com intervalos de menos de 01 ano, não deixando que se acumulem, e que também fazem atividades físicas regularmente, pois o tratamento constante (sem intervalos longos) não permite que estes vasinhas acelerem o processo de crescimento e, assim, adoeçam outros vasos a eles ligados e, as atividades físicas, não exageradas, reforçam a parede dos vasos saudáveis, dificultando que adoeçam facilmente. Portanto se você notou que os vasinhas “voltaram” é porque você deve estar a muito tempo sem dar a devida importância as suas pernas: ou porque está sem fazer tratamento por um longo período ou porque não está fazendo uma boa prevenção. Saiba que o tratamento de microvarizes não é definitivo, pois os vasos saudáveis acabam adoecendo algum dia, e quanto mais tempo você deixar de lado este tratamento, mais vasinhas se acumularão, dando a impressão que nunca fez qualquer tratamento (“jogando fora” o tratamento anterior), e, conseqüentemente, mais longo, doloroso e custoso ele o será.

Dr. Alexandre Ferreira Ramos – CRM 52 33409-3

**“Aquietai-vos, e sabeis que Eu sou Deus.”**

**Salmos 46:10a**